

14. Como foram escritos os evangelhos?

17/05/2006

A Igreja afirma sem vacilar que os quatro evangelhos canónicos “transmitem fielmente as coisas que Jesus, Filho de Deus, realmente operou e ensinou (...), durante a sua vida entre os homens” (Concilio Vaticano II, Constituição Dogmática *Dei Verbum*, n. 19). Estes quatro evangelhos “têm origem apostólica. Pois aquelas coisas que os Apóstolos por mandato de Cristo pregaram,

foram depois, sob inspiração do Espírito Santo, transmitidas por escrito por eles mesmos e por homens do seu grupo, como fundamento da fé” (*ibidem*, n. 18). Os escritores cristãos antigos interessaram-se em explicar como é que os evangelistas realizaram este trabalho. Santo Ireneu, por exemplo, diz que «Mateus publicou entre os hebreus, na sua própria língua, uma forma escrita do evangelho, enquanto Pedro e Paulo, em Roma, anunciam o evangelho e fundavam a Igreja. Foi depois da sua partida que Marcos, o discípulo e intérprete de Pedro, nos transmitiu também por escrito o que tinha sido pregado por Pedro. Lucas, companheiro de Paulo, consignou também num livro o que tinha sido pregado por este. Depois João, o discípulo do Senhor, o que se tinha reclinado sobre o seu peito (Jo 13, 23), publicou também o evangelho enquanto residia em Éfeso» (*Contra*

as heresias, III, 1, 1). Comentários muito semelhantes encontram-se em Papias de Hierápole ou Clemente de Alexandria (cf. Eusébio de Cesareia, *Hist. Eccl.*, 3, 39, 15; 6, 14, 5-7): os evangelhos foram escritos pelos Apóstolos (Mateus e João) ou por discípulos dos Apóstolos (Marcos e Lucas), mas sempre recolhendo a pregação do evangelho por parte dos Apóstolos.

A exegese moderna, com um estudo muito minucioso dos textos evangélicos, explicou de maneira mais pormenorizada este processo de composição. O Senhor Jesus não enviou os seus discípulos a escrever, mas a pregar o evangelho. Os Apóstolos e a comunidade apostólica procederam desse modo, e, para facilitar a actividade evangelizadora, puseram parte desses ensinamentos por escrito. Finalmente, no momento em que os apóstolos e os da sua geração começaram a desaparecer,

“os autores sagrados escreveram os quatro evangelhos, escolhendo algumas coisas dentre as muitas transmitidas por palavra ou por escrito, sintetizando algumas, ou explicando outras segundo o estado das Igrejas” (*Dei Verbum*, n. 19).

Portanto, pode concluir-se que os quatro evangelhos são fiéis à pregação dos Apóstolos sobre Jesus e que a pregação dos Apóstolos sobre Jesus é fiel ao que Jesus fez e disse. Este é o caminho pelo qual podemos dizer que os evangelhos são fiéis a Jesus. De facto, os nomes que os antigos escritos cristãos dão a estes textos, “Recordações dos Apóstolos”, “Comentários, Palavras sobre (de) o Senhor” (cf. São Justino, *Apologia*, 1, 66; *Diálogo com Trifão*, 100), apontam para este significado. Com os escritos evangélicos temos acesso ao que os Apóstolos pregavam sobre Jesus Cristo.

Bibliografia: G. Segalla, *Panoramas del Nuevo Testamento*, Verbo Divino, Estella 2004; P. Grelot, *Los evangelios*, Verbo Divino, Estella 1984; R. Brown, *Introducción al Nuevo Testamento*, Trotta, Madrid 2002; V. Balaguer (ed.), *Comprender los evangelios*, Eunsa, Pamplona 2005; M. Hengel, *The four Gospels and the one Gospel of Jesus Christ : an investigation of the collection and origin of the Canonical Gospels*, Trinity Press International, Harrisburg 2000.

Vicente Balaguer

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/14-como-
foram-escritos-os-evangelhos/](https://opusdei.org/pt-pt/article/14-como-foram-escritos-os-evangelhos/)
(25/01/2026)